

Felosa-dos-juncos *Acrocephalus schoenobaenus*

Estatuto de conservação em Portugal Continental – Não considerado.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Distribui-se por grande parte do continente europeu, excetuando as margens do Mediterrâneo, e parte da Rússia asiática e Próximo Oriente. No outono migra em direção ao sul, passando o inverno na África subsaariana, à exceção das grandes zonas áridas.

Distribuição em Portugal Continental – Ocorre unicamente durante as passagens migratórias, sendo mais frequente durante o verão na migração pós-nupcial. Nestes períodos pode ser observada sobretudo em zonas húmidas do litoral.

Fenologia na área de estudo – Migrador de passagem.

Situação na área de estudo – Surge apenas associada ao período de migração outonal, com registos efetuados no extremo sul da área estudada, nas lagoas de Santo André e ribeira de Moinhos, e na península da Carrasqueira. Identificam-se claramente dois habitats distintos em que ocorre como migradora: a vegetação palustre das zonas húmidas e as áreas de matos do extremo sul. Estas diferenças espelham dois comportamentos usados por esta espécie: a presença de exemplares em zonas de paragem temporária para alimentação (que habitualmente é muito reduzida no tempo) nas zonas húmidas, e a observação de exemplares que optaram por retardar o atravessamento da extensa massa de água que separa a costa algarvia da costa africana, permanecendo nas zonas de matos próximas do litoral.

Trata-se de uma espécie pouco frequente e relativamente rara na região estudada. A sua presença foi detetada primordialmente na primeira volta de amostragem no período outonal, o que confirma que esta ave migradora ocorre sobretudo durante o mês de agosto. Na segunda volta foi unicamente encontrada no paul de Budens.